

2022
2023

PLANO DE CAPACITAÇÃO

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO



Presidência:

Desembargador Fabio Clem de Oliveira

Vice Presidência:

Desembargador Dair José Bregunce de Oliveira

Corregedor Geral da Justiça:

Desembargador Carlos Simões Fonseca

Coordenação e Desenvolvimento dos Trabalhos:

Carlos Vinícius de Arimatéa

Colaboração:

Eduardo Oliveira de Faria

Luiz Cláudio Schwartz Borges

Karina Marques Pereira

Márcio Flávio Barbosa de Souza

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Capacitação da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) busca qualificar e capacitar os servidores do quadro de TIC em consonância com as metas e objetivos institucionais do Poder Judiciário do Espírito Santo (PJES), além das metas e objetivos traçados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Por meio da Resolução Nº 370 de 28/01/2021 do CNJ (<https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3706>), está previsto a constituição de estruturas organizacionais adequadas e compatíveis com a relevância e demanda da Tecnologia da Informação e Comunicação para capacitação do macroprocesso de governança e gestão, dentre outros, na qual prevê a elaboração do Plano Anual de Capacitação como instrumento de planejamento para o desenvolvimento de novas competências operacionais e gerenciais.

Assim, a capacitação dos profissionais da STI é essencial para o sucesso das ações previstas no Planejamento desta Secretaria, na medida em que quanto maior for o nível de qualificação profissional, melhor será a produtividade dos servidores, gerando produtos e serviços com maior qualidade a um custo menor.

Atualmente os servidores lotados na STI não possuem todas as habilidades e competências necessárias para manter o parque tecnológico atual, o que ocasiona problemas tais como: versões de aplicações corporativas obsoletas, indisponibilidades dos sistemas, aumento do tempo de retorno de incidentes, demora na resolução das solicitações relacionadas à tecnologia da informação, dentre outros.

Portanto, a valorização dos servidores do quadro de TIC é precípua para torná-los cada vez mais aptos no desempenho de suas atribuições, sobretudo, de forma mais eficiente e ágil, com a promoção do aumento da qualidade dos serviços de TIC, em benefício do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo.

2. OBJETIVO

Promover ações que atendam às necessidades de capacitação, vinculadas ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e Planejamento Estratégico de TIC (PETIC), potencializando o desenvolvimento das competências individuais e coletivas, bem como o desenvolvimento integral e valorização profissional dos servidores da STI.

Com isso, o Plano de Capacitação da STI busca nivelar o conhecimento nas áreas de conhecimento, tecnologias e ferramentas utilizadas para suportar o parque tecnológico do PJES, bem como permitir a evolução e prospecção e novas soluções relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados e o alcance das metas e objetivos institucionais e nacionais, além de atender a Resolução Nº 370/2021 do CNJ, na qual determina a elaboração de um plano de capacitação de tecnologia da informação.

3. JUSTIFICATIVA

A Capacitação de Servidores do Judiciário é hoje um processo essencial e imprescindível, cuja prática justifica-se pelo cumprimento de princípios e normas alinhadas à Resolução Nº 370/2021 do CNJ, resultando na eficiência da prestação do serviço.

Desenvolver o potencial humano em simetria com os objetivos estratégicos institucionais é um desafio e deve merecer especial atenção. O investimento em pessoas é a base para que uma instituição obtenha servidores cada vez mais qualificados, motivados e adequados à estratégia organizacional.

A elaboração e execução do Plano de Capacitação, sob a ótica da importância dessas ações para o alcance das metas e objetivos institucionais, é plenamente justificável, pois suas atividades estarão voltadas para o aprimoramento profissional dos servidores com vistas ao melhor desempenho funcional e da efetividade na prestação jurisdicional.

Apesar dos avanços até aqui, ainda há muito que se fazer para que a modernização do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo atinja o nível de excelência idealizado e, inclusive, determinado pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ, bem como o Tribunal de Contas da União - TCU.

Diante desse contexto, essa capacitação proposta é mais um degrau na caminhada para o alcance das metas e objetivos traçados pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo, pois traz benefícios para todos os jurisdicionados, uma vez que, com a devida qualificação, diminui-se o tempo despendido nas atividades exercidas pelos servidores, alcançando assim a celeridade dos atos e procedimentos da administração e, conseqüentemente, atingindo a todos que, de uma forma ou outra, socorrem-se do Poder Judiciário.

4. NECESSIDADES IDENTIFICADAS.

Entre as diversas iniciativas da STI destinadas a fomentar o Plano de Capacitação da STI, está o de capacitar seus servidores com conhecimento das melhores práticas de Governança e Gestão da TI, consistindo em treinamentos dos técnicos e gestores para a execução de determinadas ações, processos ou projetos, com vistas à eficiência e eficácia e, conseqüentemente, a excelência na gestão de TI.

O presente plano deverá ser aplicado de forma contínua e com o objetivo de desenvolver uma capacitação permanente, de forma a manter os servidores da STI sempre atualizados com a evolução tecnológica e ferramentas utilizadas no PJES.

ESTRATÉGIAS DO PLANO DE CAPACITAÇÃO

Parágrafo único. O Plano Anual de Capacitação deverá promover e suportar, de forma contínua, o alinhamento das competências gerenciais e técnicas dos servidores lotados na área de TIC às melhores práticas de governança, de gestão e de atualização tecnológica.

Competência	Capacitação	Perfis dos participantes indicados	Justificativa
Gerencial	Gestão de Contratos	Gestores da STI, servidores que atuam em contratações de TIC e em gestão de contratos.	Necessidade de especificar o contrato em seus aspectos financeiro, operacional e legal; especificar os principais instrumentos legais referentes a contratos na administração pública, distinguindo conceitos essenciais; identificar os principais fatores que atribuem importância à fiscalização de um contrato; descrever o ciclo de acompanhamento de contratos, distinguindo suas principais etapas.
Gerencial	Contratos de TI: 50 riscos que você pode reduzir	Gestores da STI, servidores que atuam em contratações de TIC.	A partir do modelo de contratação proposto para Administração Pública Federal, do "Guia do TCU", dos normativos e da jurisprudência do Tribunal de Contas da União, o participante estará em condições de compreender os principais riscos no processo de planejamento da contratação de soluções de TI até o ponto em que identifique possíveis controles para mitigá-los.
Gerencial	60 vícios mais comuns nas Licitações e nos Contratos	Gestores da STI, servidores que atuam em contratações de TIC.	Conhecer os principais vícios do planejamento da licitação, da condução da fase externa, do julgamento do pregão e da fiscalização dos contratos de compras e serviços. Dominar boas práticas para evitá-los, bem como saber como conduzir e quais os limites para o saneamento e as correções de falhas.
Gerencial	ETP nas Contratações de TIC	Gestores da STI, servidores que atuam em contratações de TIC.	Aprender como elaborar o Estudo Técnico Preliminar (ETP), que é o documento que integra a fase de planejamento das contratações públicas e tem o objetivo de demonstrar a real necessidade da contratação, analisar a viabilidade técnica de

			implementá-la, bem como instruir o arcabouço básico para a elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico.
Gerencial	Gestão Orçamentária	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Controle e previsibilidade sobre o orçamento de TIC pela alta administração. Na gestão de portfólio de TIC é importante que a alta administração tenha o controle, a previsão e o acompanhamento do orçamento de TIC gasto versus o orçamento planejado, a fim de monitorar os investimentos realizados.
Gerencial	COBIT 2019 Foundation	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Este treinamento tem como objetivo oferecer os fundamentos do COBIT 2019 visando: Reconhecer o contexto, os benefícios e as principais razões pelas quais o COBIT é usado como uma estrutura de governança de informações e tecnologia; Explicar os principais atributos do framework COBIT e o alinhamento com os frameworks de tecnologia; Comparar os princípios do COBIT para a estrutura do sistema de governança; Descrever os componentes de um sistema de governança; Diferenciar o gerenciamento de desempenho baseado em COBIT usando perspectivas de maturidade e capacidade; Descobrir como projetar um sistema de governança sob medida usando o COBIT; Explicar os pontos-chave do caso de negócios do COBIT; Descrever as relações entre os Guias de Design e Implementação do COBIT.
Gerencial / Técnico	Curso ITIL 4 Foundation	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Este treinamento tem como objetivo oferecer uma introdução detalhada aos conceitos, termos, definições, objetivos, benefícios e relacionamentos dos principais processos e funções para o Gerenciamento de Serviços de TI, de acordo com o modelo de melhores práticas do ITIL (Information Technology Infrastructure Library). Este é um curso de fundamentos em Gerenciamento de Serviços de TI, no qual fornece uma base para o exame de certificação da ITIL (ITIL 4 Foundation).
Gerencial /	Prince2 Agile Foundation	Gestores e equipe de	Aprender os conceitos básicos e desenvolver o gerenciamento de

Técnico		planejamento e projetos da STI.	projetos com foco em três pontos: organização, gerenciamento e monitoração de um projeto. Define os objetivos específicos a serem alcançados, fluxos internos e externos e ações a serem tomadas para aplicar a metodologia visando potencializar os benefícios nos negócios da organização.
Gerencial / Técnico	OKR Foundations	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender os conceitos de OKR, ou Objetivos e Resultados Chave, visando resolver desalinhamentos entre a estratégia e execução, dificuldades de priorização, excesso de iniciativas, onde tudo é urgente, e dificuldade para atingir resultados. É uma ferramenta crucial para o alinhamento de todas as camadas da organização de forma estratégica.
Gerencial / Técnico	Técnicas Ágeis de Facilitação	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Este treinamento objetiva o desenvolvimento de Técnicas Ágeis de Facilitação, contribuindo para compreensão dos conceitos e para adquirir os conhecimentos necessários para a utilização de técnicas de facilitação no dia a dia de times ágeis focadas em eficiência (reuniões mais rápidas e produtivas, times mais comprometidos e eficientes).
Gerencial / Técnico	Governança Ágil	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender como adotar novos métodos e saber como posicionar a TI estrategicamente para não só apoiar processos de mudança, mas também para se beneficiarem dos instrumentos disponíveis e, com eles, modernizar a gestão da organização como um todo.
Gerencial / Técnico	Manutenção Ágil	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Este treinamento objetiva ampliar a capacidade de gestão em contextos de manutenção e serviços; orientar gestores, líderes ou profissionais que estão à frente ou participam de equipes, visando o funcionamento, evolução e prestação de serviços de tecnologia da organização (banco de dados, infra-estrutura, etc).
Gerencial / Técnico	Pragmatic Management	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Este treinamento objetiva a explorar as motivações para a adoção de uma gestão mais pragmática, buscando conhecer os pilares da gestão pragmática e conhecer o conjunto de ferramentas disponíveis para usar na implementação da gestão pragmática, além de obter um contexto através do conhecimento

			de estratégias e histórias de aplicação da gestão pragmática.
Gerencial / Técnico	Liderança Sistêmica	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender a lidar com os desafios das relações interpessoais que ocorrem nos ambientes de trabalho; Aplicar a liderança sistêmica para aumentar o engajamento e a motivação sócio-psicológica de suas equipes; Aprender a conduzir conversas difíceis com colaboradores, parceiros e clientes; Saber como desenvolver talentos dentro das organizações.
Gerencial / Técnico	Flight Levels	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender como o trabalho operacional se conecta à estratégia; como a estratégia se conecta à realidade; como conectar sistemas para que as decisões estratégicas cheguem ao nível operacional em tempo real; como conectar os sistemas em todos os três níveis de vôo de uma empresa e projetar simulações que oferecem insights sobre como melhorar as interações entre esses sistemas.
Gerencial / Técnico	Fit For Purpose (F4P)	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Conhecer meios para melhorar o Business Agility do negócio; Criar estratégias que atendam aos propósitos do cliente; Entender por que clientes usam seu produto ou serviço, e como torná-lo adequado para atender as reais necessidades dos seus consumidores; Aprender a usar os mais modernos conceitos de marketing estratégico, gestão de produto, design de serviço e pesquisa de mercado.
Gerencial / Técnico	Management 3.0	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Este treinamento objetiva a aprender sobre como lidar com a complexidade e a imprevisibilidade inerente ao trabalho não linear, práticas para gestão do trabalhador do conhecimento, técnicas e ferramentas que promovem a melhoria contínua de times e organizações, promoção de ambientes favoráveis ao experimento e a aprendizagem, mecanismos de motivação que promovem engajamento do trabalhador do conhecimento, potencialização de times substituindo regras por restrições, estruturação de organizações adaptativas, à inovação e à criação de ambientes de trabalho inspiradores e sobre o papel do gestor

			num ambiente Ágil.
Gerencial / Técnico	BPMN e Bizagi	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Identificar e entender os conceitos do Bizagi como solução BPM, suas aplicações, componentes, funcionalidades, e ferramentas de estruturação e configuração e diagramar um fluxo de processo com o padrão BPMN (Business Process Modeling Notation), configurando as telas associadas às atividades do processo com os elementos fundamentais que a ferramenta proporciona, e, assim, oferecer aos usuários finais dos processos a interface gráfica com que irão trabalhar diariamente, definindo as regras fundamentais do negócio que condicionam o fluxo do processo e o comportamento da solução.
Gerencial / Técnico	Scrum	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Adquirir competência para conhecer a combinação das metodologias ágeis com as práticas Scrum; Explicar o ciclo de vida do gerenciamento de um projeto Ágil; Entender as metodologias ágeis para o desenvolvimento de software; Compreender os princípios Scrum a serem aplicados nos projetos; Aplicação de princípios Ágeis ao Gerenciamento de Serviços de TI e Adequação da metodologia Ágil para diferentes tipos de projetos.
Gerencial / Técnico	Certified ScrumMaster	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Conhecer os fundamentos do Scrum, incluindo seus papéis, eventos e artefatos; Discutir os mitos e fatos da Agilidade; Aprender o caminho para se tornar um Agile Coach, Aprender como construir times de alta performance; Saber como lidar com os principais desafios para utilizar o Scrum com sucesso, atuando como Scrum Master ou em qualquer outro papel de um Time de Scrum.
Gerencial / Técnico	PO na Prática	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender as técnicas para ter uma compreensão concreta de todos os aspectos de gerenciamento de produtos, incluindo, entre outros, a visão do produto, seu ciclo de vida, priorização, e o valor que oferece aos seus clientes, usuários e ao próprio negócio.

Gerencial / Técnico	Product Backlog Building	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Levar os participantes a vivenciarem na prática a elaboração e definição de um Backlog efetivo e colaborativo através do Product Backlog Building - PBB, um processo de construção do Product Backlog que utiliza o PBB Canvas como ferramenta de facilitação.
Gerencial / Técnico	Business Model Canvas	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Planejar e visualizar as principais funções dos diversos modelos de negócio da STI-TJES e suas relações, auxiliando nos processos de criação, diferenciação e inovação, aprimorando o modelo de negócios para conquistar mais eficiência, eficácia e redução de custos.
Gerencial / Técnico	DevOps	Servidores da STI	Apreender um conjunto de práticas para integração entre as equipes de desenvolvimento de softwares, operações (infraestrutura) e de apoio envolvidas (como controle de qualidade) e a adoção de processos automatizados para produção rápida e segura de aplicações e serviços. Proporcionando: Integração Contínua - fácil transferência de conhecimento e experiências entre as áreas de Desenvolvimento, Operações e Apoio; Implantação Contínua - liberação rápida e contínua de novas versões de software ou serviços; Feedback contínuo - feedbacks frequentes das equipes envolvidas em todas as fases do ciclo de vida do software ou serviço.
Gerencial / Técnico	Kanban	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Desenvolver a competência para melhorar os processos e as entregas. Promover maior agilidade, previsibilidade e governança, focados na otimização global das demandas. Promover o engajamento das pessoas no desenvolvimento dos projetos, através de uma implementação fácil e de resultados rápidos.
Gerencial / Técnico	Team Kanban Practitioner - TKP	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	No treinamento Team Kanban Practitioner (TKP) será mostrado como melhorar a produtividade com o Kanban em qualquer tipo de atividade. A partir de exemplos que podem ser aplicados em diversos departamentos, os participantes aprendem a usar os

			princípios do Kanban para eliminar a improdutividade e resolver impedimentos diários da sua equipe.
Gerencial / Técnico	Kanban System Design - KMP I	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender técnicas para a solução de problemas; Vivenciar a operação do método; Aprender a desenhar o processo; Aprender a observar os problemas e tomar decisões; Aprender a executar as práticas e a adotar os novos modelos de colaboração propostos.
Gerencial / Técnico	Kanban - KPM II	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Em continuidade aos conhecimentos adquiridos no KMP I, irá aprender a simular a operação do método; Aprender a responder questões; Aprender a analisar e resolver problemas; Aprender a tomar decisões; Aprender a executar as práticas e adotar os novos modelos avançados de colaboração propostos no treinamento.
Gerencial / Técnico	Kanban Maturity Model	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender a definir a sua maturidade organizacional através da sua cultura, resultados e práticas; Compreender a arquitetura inovadora do Kanban Maturity Model; Aprender como evoluir sua organização orientada ao propósito dos seus clientes; Aprender como evitar os dois modos de falha de implementações Kanban: excesso de abrangência e a inércia; Descobrir os valores culturais e estilos de liderança que habilitam a evolução da agilidade organizacional; Entender práticas avançadas de Kanban não cobertas no programa KMP.
Gerencial / Técnico	Kanban Coaching Practices	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Compreender o Mapeamento do Contexto Social como um meio para enxergar como introduzir mudanças; Aprender reconhecer as quatro dimensões do contexto social e ferramentas para mudar a cultura e a sociologia para a mudança (Capital Social, Coesão Social, Inovação Social e Comportamento Tribal); Aprender compreender "primeiro quem, depois o porquê"; Como facilitar objeções comuns como "todas as demandas são de data fixa" ou "irrefutáveis"; Aprender como identificar tribos e grupos sociais informais; Aprender como prever comportamentos

			baseados na identidade individual e da tribo; Aprender ferramentas, ações, comportamento e valores para mudar a sociologia e a cultura do ambiente de trabalho; Aprender como aumentar a coesão social para fomentar mudanças; Aprender como aumentar a confiança e o capital social e o que pode diminuir estes dois; Aprender como e quando usar ferramentas de coaching como STATIK, Kanban Lens e o Kanban Litmus Test.
Gerencial / Técnico	Software Zen e a Arte da Gestão de Software	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Capacitar os participantes a entenderem sobre o que fazer para que seus projetos de software gerem os resultados desejados e para evoluir sua capacidade de resolver problemas complexos de gestão; Ajudar a entender com profundidade o que acontece em um ambiente de desenvolvimento ou manutenção de software; definir estratégias para intervir e melhorar o sistema de trabalho; conhecer as armas que se pode usar para vencer os desafios que virão por toda sua carreira.
Gerencial / Técnico	Design Thinking	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender um conjunto de métodos e processos para abordar problemas, relacionados a futuras aquisições de informações, análise de conhecimento e propostas de soluções. Buscar diversos ângulos e perspectivas para solução de problemas, priorizando o trabalho colaborativo em equipes multidisciplinares em busca de soluções inovadoras.
Gerencial / Técnico	Lean Inception	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender a executar uma Lean Inception; explorar o método visando o alinhamento de pessoas para a construção de um produto ideal, por meio do direcionamento simples e eficaz; aprender como as hipóteses precisam ser validadas e os objetivos que precisam ser atingidos; aprender técnicas de aprimoramento nas relações entre as pessoas da equipe.
Gerencial / Técnico	IBGC Contratação em Nuvem	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Conhecer as principais características, riscos e modelos de soluções de TIC atualmente oferecidas em Nuvem, bem como saber decidir em que circunstâncias esse modelo é mais vantajoso para o órgão público e especificar corretamente a

			solução a ser contratada.
Gerencial / Técnico	Formação DPO	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Apreender os princípios básicos de privacidade e regulamentação; Organizar e executar a proteção de dados; Estudar a legislação aplicável e habilitar para os procedimentos de implementação prática da legislação, conforme a LGPD.
Gerencial / Técnico	VERISM Fundamentos	Gestores e equipe de planejamento e projetos da STI.	Aprender uma abordagem de gerenciamento de serviço que auxilia fornecedores de serviço a criar um modelo operacional flexível, a fim de obter os resultados de negócios desejados. Descrever como uma organização pode definir os seus princípios de gerenciamento de serviços e usar rapidamente suas capacidades organizacionais, tecnologias emergentes e uma combinação de práticas de gerenciamento para entregar valor e resultados.
Técnico	Engenharia de Requisitos	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Desenvolver a competência em requisitos para a obtenção de software que satisfaça às necessidades de negócio do TJES, numa perspectiva de gestão e com o foco nas responsabilidades de fiscais da qualidade do produto e nas interfaces destes com os executores.
Técnico	Análise de Pontos de Função: Benefícios e Aplicações da Técnica	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Apresentar os fundamentos da técnica de pontos de função e uma visão geral de seu processo de medição, seus benefícios e ilustrar suas principais aplicações dentro da indústria de software (em especial estimativas de projetos e contratos de desenvolvimento e manutenção de sistemas). Propor diretrizes gerais para a implantação e institucionalização da APF em um contexto corporativo.
Técnico	Análise de Pontos de Função: Medição e Estimativa de Software	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Ensinar a medir (e também estimar) o tamanho funcional de um software, abordando todo o processo de contagem de pontos de função definido pelo Grupo Internacional de Usuários de Pontos de Função - IFPUG (organização responsável pela padronização da APF) e métodos relativos à estimativa de tamanho a partir dos requisitos.

Técnico	Java e Eclipse	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, adotando boas práticas no seu uso, destinadas ao desenvolvimento do Projeto do PJe no TJES.
Técnico	Java Básico	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, OAuth, Webhooks, REST; fazer manutenção no sistema processual para incluir o endpoint de chamadas dos serviços estruturantes da PDPJ-Br, compreender a documentação swagger para chamada da API fornecida pelo CNJ; desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
Técnico	Java Avançado – Desenvolvimento de APIs REST com Spring Boot	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, OAuth, Webhooks, REST; fazer manutenção no sistema processual para incluir o endpoint de chamadas dos serviços estruturantes da PDPJ-Br, compreender a documentação swagger para chamada da API fornecida pelo CNJ; desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.

Técnico	Angular.js	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, frameworks em Angular.js, OAuth, Webhooks, REST; fazer manutenção no sistema processual para incluir o endpoint de chamadas dos serviços estruturantes da PDPJ-Br, compreender a documentação swagger para chamada da API fornecida pelo CNJ; desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
Técnico	Testes Automatizados	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, frameworks em Angular.js, REST; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
Técnico	Administração de APIs	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.

Técnico	Modelagem e implantação de fluxos	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
Técnico	Operação básica	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
Técnico	PHP	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação PHP, adotando boas práticas no seu uso, destinadas ao desenvolvimento do Portal do TJES.
Técnico	Design – UX (Experiência do Usuário)	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Através de técnicas e ferramentas proporcionar uma experiência melhor para o usuário e os melhores resultados de negócios para o TJES, questionando o produto do ponto de vista do usuário/cliente, avaliando-o quanto ao grau de usabilidade, além de otimizar prazos e recursos e diminuir custos de tentativa e erro.
Técnico	Design de Interfaces	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas	Apreender as técnicas para gerar interfaces inovadoras e atrativas para os projetos de software do TJES, reduzindo tempo e custos de treinamento e facilitando a expansão e manutenção do sistema no futuro.
Técnico	Formação Análise Estatística Para Cientistas de Dados	Servidores que atuam com desenvolvimento de	Desenvolver competências para trabalhar com Probabilidade, Estatística Descritiva e Estatística Inferencial. Aprender os

		sistemas e com administração de banco de dados.	conceitos matemáticos fundamentais na construção de Modelos de Machine Learning, sua interpretação e aplicação.
Técnico	Formação Cientista de Dados	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas e com administração de banco de dados.	Desenvolver competências para formação de Cientista de Dados, do básico ao avançado, através de aprendizagem nas tecnologias mais modernas em Big Data, Data Science e Analytics. Fazer análise de Big Data utilizando técnicas avançadas para tratamento de grande volume de dados, com objetivo de fornecer informações íntegras e robustas para tomada de decisões acertadas e objetivas. Desenvolver competências como análise de conteúdo textual, análise preditiva de dados, mineração, estatísticas e aplicações de Machine Learning.
Técnico	SpringBoot	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas e com administração de banco de dados.	Este é um dos padrões de desenvolvimento de mercado que está sendo utilizado. Atualmente ele está sendo utilizado para o desenvolvimento das novas funcionalidades do PJe e o SNA, que está sendo reescrito para esta tecnologia. É uma ferramenta que busca reaproveitar tecnologias e aumentar a produtividade do desenvolvedor, além de ser uma excelente ferramenta que podemos adotar na escrita de aplicações que fazem uso da arquitetura de microsserviços. Ela está sendo utilizado para tornar-se o padrão do desenvolvimento BackEnd no CNJ.
Técnico	Git/GitLab/Git CI	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas e com administração de banco de dados.	O Git/GitLab vem se tornando um novo repositório para o versionamento de projetos nos meios corporativos. Para tanto, faz-se necessário um curso/treinamento para se conhecer todas as funcionalidades deste sistema. O Git CI é um ambiente de Integração Contínua do GitLab que dá suporte a continuous integration, continous deployment e continous delivery. Integra-se muito bem com o Jenkins.
Técnico	Docker	Servidores que atuam com	É uma plataforma livre a fim de facilitar a criação de ambientes

		desenvolvimento de sistemas e com administração de banco de dados.	isolados. Esta ferramenta é sugerida em equipes DevOps. O principal objetivo aqui é desonerar a equipe de Infra de Sistemas.
Técnico	Vue	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas.	É um framework javascript para a criação de componentes (camada Front End) ricos para sistemas. É utilizado nos sistemas SNA, Arquivo, Lista unificada de Precatórios, Processos conclusos e Calculadora de Prazos nas atuais versões.
Técnico	Angular	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas.	É uma plataforma e framework para construção da interface de aplicações usando HTML, CSS e, principalmente, JavaScript, criada pelos desenvolvedores da Google. É um framework utilizado, atualmente, no UiKit (ferramenta de FrontEnd que será usado no PJe) que tende a ser um padrão dos sistemas do CNJ.
Técnico	Design Patterns	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas.	São soluções generalistas para problemas recorrentes durante o desenvolvimento de um software. Não se trata de um framework ou um código pronto, mas de uma definição de alto nível de como um problema comum pode ser solucionado. O objetivo aqui é realizar um desenvolvimento (mesmo em linguagens de programação distintas, que é a nossa realidade do TJES) de uma mesma forma: tendo um padrão.
Técnico	Jenkins	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas e com administração de banco de dados.	É um servidor de automação (gratuito) que apoia na integração contínua e facilitando aspectos técnicos da entrega contínua. Esta ferramenta é sugerida em equipes DevOps. O principal objetivo aqui é desonerar a equipe de Infra de Sistemas.
Técnico	Selenium	Servidores que atuam com desenvolvimento de sistemas e com administração de banco de dados.	Ferramenta muito utilizada no mercado a fim de realizar testes em sistemas. O ganho real é a STI ter um software (livre) para ser padrão em testes funcionais e automatizados.

Técnico	PowerShell	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Apreender os conhecimentos fundamentais e habilidades para usar o Windows PowerShell 4.0 para administração e automatização do Windows dos terminais do TJES. Executar e monitorar os scripts de forma mais eficiente através da conectividade de sessão mais robusta, capacidades de fluxo de trabalho, aumento de planejamento de trabalho e Windows PowerShell Web Access.
Técnico	Administração PostgreSQL com Alta Performance	Servidores que atuam com administração de servidores de aplicação e de banco de dados.	Aprender a administração PostgreSQL com alta performance, disponibilidade e escalabilidade para desenvolvimento dos projetos do PJe no PJES.
Técnico	SUSE Linux Enterprise Server 12 Administration	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas que utilizam a plataforma correlata.	Aprender conceitos e habilidades fundamentais para administração do sistema operacional SLES. Instalar o SLES 15 e executar a configuração básica do Linux; Familiarizar-se com a interface da linha de comandos e com os comandos mais usados; Configurar e usar a Administração Remota; Gerenciar o processo de inicialização e entender o systemd; Gerenciar processos e tarefas; Gerenciar usuários e permissões; Gerenciar software; Configurar rede básica; Gerenciar armazenamento; Monitorar o SUSE Linux Enterprise.
Técnico	Micro Focus - Access Manager 4.5 Administration	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas que utilizam a plataforma correlata.	Fornecer competências para estruturar o gerenciamento de identidade de forma inteligente, para atender as necessidades do PJES. Aprender a implementar e administrar a solução de gerenciamento de identidade versão 4.5, passando por exercícios de instalação e configuração do ambiente de IDM.
Técnico	Micro Focus - EDirectory 9 Administration	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas que utilizam a plataforma correlata.	Este treinamento tem como objetivo ajudar os administradores do eDirectory a se tornarem familiarizados e proficientes nos aspectos do eDirectory, necessários para gerenciar sua implementação, como conceitos de design de diretório, estrutura de banco de dados, ferramentas de gerenciamento, acesso a dados e conceitos de sincronização.

Técnico	Micro Focus Open Enterprise Server 2018	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas que utilizam a plataforma correlata.	Desenvolver as competências para configurar, administrar os serviços de rede e executar as tarefas do Novell Open Enterprise server, entendendo seus conceitos e as novas características.
Técnico	Micro Focus – File Management Suite Administration	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas que utilizam a plataforma correlata.	Este treinamento tem como objetivo a capacitação para instalar, configurar e administrar os aplicativos incluídos na File Management Suite (FMS), permitindo um abrangente gerenciamento de sistemas de arquivos de rede que automatiza um relatório dos dados armazenados em todo o TJES, um gerenciamento desses dados e sua realocação por camadas, de acordo com relevância e tipo de dados.
Técnico	Vmware - vSphere: Install, Configuration, Manage	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas que utilizam a plataforma correlata.	Este treinamento tem como objetivo a capacitação para gerenciamento de máquinas virtuais, VMware vCenter Server, configurar e gerenciar redes virtuais, gerenciar armazenamento do vSphere, controle de acesso e autenticação, gerenciamento e monitoramento de recursos, proteção de dados, escalabilidade, gerenciamento de patches, instalação de componentes do VMware vSphere.
Técnico	Linux – LPI 1 e LPI 2	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Operar e administrar a rede corporativa do TJES: compreender a arquitetura de um sistema Linux; Instalar e manter uma estação de trabalho Linux; trabalhar na linha de comando do Linux, incluindo GNU comum e comandos Unix; Lidar com arquivos e permissões de acesso, bem como a segurança do sistema. Executar a administração avançada do sistema, incluindo tarefas comuns sobre o kernel Linux, a inicialização e manutenção do sistema; Executar o gerenciamento avançado de armazenamento em bloco e sistemas de arquivos, bem como redes avançadas e de autenticação e segurança do sistema, incluindo firewall e VPN; Instalar e configurar serviços de rede fundamentais, incluindo DHCP, DNS, SSH, servidores Web, servidores de arquivos utilizando FTP, NFS e Samba, a entrega de e-mail.

Técnico	Segurança em Servidores Linux	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Desenvolver competências de como realizar, na prática, auditorias e implementar maior segurança em servidores Linux. Realizar um hardening dos servidores; Melhorar a segurança do ambiente de servidores; Entender a importância de estar sempre em compliance com normas de segurança bem como aplicar as devidas correções.
Técnico	Formação CCNA	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Aprender os fundamentos básicos de redes, instalar, operar, configurar e verificar um cenário com os protocolos IPv4 e IPv6, incluindo configurações de switches LAN, roteadores IP com ligação à internet e expansão de redes de pequeno e médio porte com conectividade WAN, além de identificar ameaças básicas de segurança. Revisar e solucionar problemas em roteadores e switches com os temas abordados no ICND-1, configurar, operar e resolver problemas em redes comutadas de médio porte, passando pelo Spanning Tree Protocol (STP), conceitos de VLAN, trunking e roteamento entre VLAN's.
Técnico	SNIA – Storage Networking Concepts - Foundations	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Proporcionar um conhecimento global e fornecer habilidades técnicas para soluções de redes de armazenamento de dados. Trata-se de uma abordagem independente de fornecedor e fabricante que agrega o conhecimento necessário de modo a entender a configuração de redes básicas de armazenamento de dados (arquivos, banco de dados, etc.), backup e tecnologias de restauração.
Técnico	Data ONTAP SAN Implementation (SANIMP)	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Aprender a conectar hosts Windows® e Linux® a NetApp® SANs através dos protocolos FC e iSCSI; Definir e descrever SANs que usam protocolos FC, FCoE e iSCSI; Configurar sistemas Windows Server 2012 R2, Red Hat® 6.5 e Data ONTAP® para conectividade iSCSI; Configurar os sistemas Windows Server 2012 R2, Red Hat 6.5 e Data ONTAP para conectividade FC e FCoE; Usar os protocolos FC e iSCSI para criar e acessar LUNs dos sistemas Windows Server 2012 e Red Hat 6.5; Criar e acessar um LUN do Windows Server 2012 e Red Hat 6.5;

			Dimensionar, clonar, copiar, mover, fazer backup e recuperar LUNs nos sistemas Windows Server 2012 R2 e Red Hat 6.5 e solucionar problemas de conectividade e desempenho da SAN.
Técnico	Brocade: Core Gen 5 SAN Administration (CFA200)	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas.	Este treinamento tem como objetivo a capacitação para instalar, configurar e monitorar as funcionalidades do switch Brocade, tais como: introdução ao Fibre Channel, instalação e configuração de switch, zoneamento, ISLs, tronco de ISL, roteamento de camada 2, atualização de microcódigo de switches, backup das configurações de switch e solução de problemas básicos.
Técnico	ISO/IEC 27001/27002 Implementation	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Aprender os fundamentos da Segurança da Informação com base na Norma ISO/IEC 27.001, tais como: Políticas, controles, conformidade e auditoria, análise e tratamento de riscos, ameaças, vulnerabilidades, incidentes e desastres, medidas organizacionais, segurança física de RH e de operações, controle de acesso, criptografia, legislação e melhores práticas.
Técnico	ISSABEL	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Este treinamento tem como objetivo a capacitação no software Issabel para configurar todos os recursos de uma central telefônica através de modo gráfico, incluindo funções como gerenciamento de filas, URA (Unidade de Resposta Audível), troncos com operadoras e serviços VoIP, rotas de menor custo, tarifação das ligações, call center e gerenciamento de FAX, para o desenvolvimento do projeto VOIP no PJES
Técnico	SIP	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Este treinamento tem como objetivo proporcionar o conhecimento teórico e prático sobre Redes de Comutação Telefônicas Modernas com ênfase em sinalizações Corporativas e Públicas. R2 Digital, Q.Sig, ISDN, ISUP, H.323, SIP, SIP-T, SIP-I, SIP-NNI, MGCP, H.248/MEGACO e IAX; Proporcionar o conhecimento sobre os principais problemas encontrados nos processos de implantação, ativação e operação de Redes de Comutação Telefônicas Modernas (NGN - ToIP) e suas respectivas soluções, apresentação de técnicas de ataques SIP e

			metodologias de proteção com SBC sobre Asterisk® Communications Framework.
Técnico	CLOUD COMPUTING FOUNDATION	Servidores que atuam na administração de equipamentos e sistemas da STI.	Este curso fornece aos profissionais de TI o know-how necessário para implementar com sucesso Cloud Computing. Dentro de um curto período de tempo, haverá a familiarização com as oportunidades e os riscos que ela envolve e será capaz de formular um business case e avaliar serviços de Cloud.

PLANO EXECUTIVO 2022-2023

A tabela abaixo contém os cursos necessários ao programa de treinamento para os técnicos e gestores de cada área da STI, priorizando os cursos

Secretaria de TI				
Objetivo	Competência	Curso	Vagas	Justificativa
Aprimorar as Habilidades Gerenciais da Equipe	Gerenciais e Estratégicas	1. Gestão de Contratos	22	Necessidade de especificar o contrato em seus aspectos financeiro, operacional e legal; especificar os principais instrumentos legais referentes a contratos na administração pública, distinguindo conceitos essenciais; identificar os principais fatores que atribuem importância à fiscalização de um contrato; descrever o ciclo de acompanhamento de contratos, distinguindo suas principais etapas.
		2. Contratos de TI: 50 riscos que você pode reduzir	10	A partir do modelo de contratação proposto para Administração Pública Federal, do "Guia do TCU", dos normativos e da jurisprudência do Tribunal de Contas da União, o participante estará em condições de compreender os principais riscos no processo de planejamento da contratação de soluções de TI até o ponto em que identifique possíveis controles para mitigá-los.
		3. 60 vícios mais comuns nas Licitações e nos Contratos	10	Conhecer os principais vícios do planejamento da licitação, da condução da fase externa, do julgamento do pregão e da fiscalização dos contratos de compras e serviços. Dominar boas práticas para evitá-los, bem como saber como conduzir e quais os limites para o saneamento e as correções de falhas.
		4. ETP nas Contratações de TIC	6	Atualizar conhecimentos gerais sobre os temas relacionados aos processos de contratação pública na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, especificamente a etapa do ETP (Estudo Técnico Preliminar), visando capacitar os agentes públicos a tomarem melhores decisões nas contratações, com foco em

				eficiência e segurança jurídica.
		5. Gestão Orçamentária	22	Controle e previsibilidade sobre o orçamento de TIC pela alta administração. Na gestão de portfólio de TIC é importante que a alta administração tenha o controle, a previsão e o acompanhamento do orçamento de TIC gasto <i>versus</i> o orçamento planejado, a fim de monitorar os investimentos realizados.
Aprimorar as Habilidades Gerenciais da Equipe	Gerenciais e Estratégicas	6. COBIT 2019 Foundation	15	Este treinamento tem como objetivo oferecer os fundamentos do COBIT 2019 visando: Reconhecer o contexto, os benefícios e as principais razões pelas quais o COBIT é usado como uma estrutura de governança de informações e tecnologia; Explicar os principais atributos do framework COBIT e o alinhamento com os frameworks de tecnologia; Comparar os princípios do COBIT para a estrutura do sistema de governança; Descrever os componentes de um sistema de governança; Diferenciar o gerenciamento de desempenho baseado em COBIT usando perspectivas de maturidade e capacidade; Descobrir como projetar um sistema de governança sob medida usando o COBIT; Explicar os pontos-chave do caso de negócios do COBIT; Descrever as relações entre os Guias de Design e Implementação do COBIT.
		7. Curso ITIL 4 Foundation	40	Este treinamento tem como objetivo oferecer uma introdução detalhada aos conceitos, termos, definições, objetivos, benefícios e relacionamentos dos principais processos e funções para o Gerenciamento de Serviços de TI, de acordo com o modelo de melhores práticas do ITIL (Information Technology Infrastructure Library). Este é um curso de fundamentos em Gerenciamento de Serviços de TI, no qual fornece uma base para o exame de certificação da ITIL (ITIL 4 Foundation).
		8. Prince2 Agile Foundation	15	Aprender os conceitos básicos e desenvolver o gerenciamento de projetos com foco em três pontos: organização, gerenciamento e monitoração de um projeto. Define os objetivos específicos a serem alcançados, fluxos internos e externos e ações a serem tomadas

			para aplicar a metodologia visando potencializar os benefícios nos negócios da organização.	
		9. OKR Foundations	20	Conhecer o processo de definição e acompanhamento de OKR, passando pelos principais conceitos e ações, além de trazer uma visão de passo a passo dos setups, check-ins e a governança como um todo, auxiliando a evitar os erros mais comuns.
		10. Técnicas Ágeis de Facilitação	10	Aprender a compreender os conceitos e adquirir os conhecimentos necessários para a utilização de técnicas de facilitação no dia a dia de times ágeis, como: Agilidade e seus princípios; Preparando sua reunião: objetivo, time box, agenda; Iniciando uma sessão: informar, motivar, empoderar e envolver; Encerrando a sessão; Como a facilitação usa perguntas no contexto para extrair o melhor da reunião; Disfunções e como lidar com elas para facilitar a condução da reunião; A dificuldade de chegar ao consenso e como lidar com isso usando os níveis de discordância; Reduzindo escopo, filtrando as informações a serem tratadas nas reuniões e priorizando; Como preparar uma reunião de melhoria contínua; O papel do facilitador.
		11. Governança Ágil	16	Aprender como adotar novos métodos e saber como posicionar a TI estrategicamente para não só apoiar esses processos de mudança, mas também para nos beneficiarmos dos instrumentos disponíveis e, com eles, modernizar a gestão da organização como um todo; preparar para adquirir uma nova visão organizacional; ganhar habilidades de diagnóstico; acumular repertório sobre novas linhas de ação e aumentar seu poder de articulação para que se consiga levar a organização a um novo patamar de eficácia e geração de resultados concretos.
		12. Manutenção Ágil	16	Aprender a ampliar a capacidade de gestão em contextos de manutenção e serviços; orientar gestores, líderes ou profissionais que estão à frente ou participam de equipes, visando o funcionamento, evolução e prestação de serviços de tecnologia da

				organização (banco de dados, infra-estrutura, etc); subsidiar agile coaches para projetos de transformação Ágil a migrar times de manutenção e serviço; apresentar um novo ferramental metodológico para ajudar times e organizações orientados a serviços.
		13. Pragmatic Management	16	Repensar o Paradigma de Gestão para a Nova Economia; Maximizar o valor e minimizar o calor dentro da organização e nas suas interfaces; Aprender a focar em gerir valor ao invés de em atividade ou trabalho; Se adaptar às mudanças contínuas do seu ambiente de negócios; Identificar e lidar com restrições auto impostas que limitam a performance do negócio, inclusive de mindset; Engajar e inspirar as pessoas, se aproximando de um modelo motivacional baseado em propósito, mestria e autonomia; Ser enxuto e simples, não simplista, porém que consiga lidar bem com a complexidade do trabalho na atualidade; Transformar a disrupção digital em uma oportunidade de negócio; Entender como transformar a cadeia de valor da sua indústria e lidar com padrões de demanda e pressões competitivas; Aprender sobre novos modelos de gestão para empresas e Startups.
		14. Liderança Sistêmica	16	Aprender a lidar com os desafios das relações interpessoais que ocorrem nos ambientes de trabalho; Aplicar a liderança sistêmica para aumentar o engajamento e a motivação sócio-psicológica de suas equipes; Aprender a conduzir conversas difíceis com colaboradores, parceiros e clientes; Saber como desenvolver talentos dentro das organizações.
		15. Flight Levels	8	Aprender como o trabalho operacional se conecta à estratégia; Aprender como a estratégia se conecta à realidade; Aprender como conectar sistemas para que as decisões estratégicas cheguem ao nível operacional em tempo real; Aprender como conectar os sistemas em todos os três níveis de vôo de uma empresa e projetar simulações que oferecem insights sobre como melhorar as interações entre esses sistemas.

		16. Fit For Purpose (F4P)	8	Conhecer meios para melhorar o Business Agility do negócio; Criar estratégias que atendam aos propósitos do cliente; Entender por que clientes usam seu produto ou serviço, e como torná-lo adequado para atender as reais necessidades dos seus consumidores; Aprender a usar os mais modernos conceitos de marketing estratégico, gestão de produto, design de serviço e pesquisa de mercado.
		17. Management 3.0	8	Aprender como lidar com a complexidade e a imprevisibilidade inerente ao trabalho não-linear; Aprender Práticas para gestão do trabalhador do conhecimento; Aprender técnicas e ferramentas que promovem a melhoria contínua de times e organizações; Aprender promoção de ambientes favoráveis ao experimento e a aprendizagem; Aprender mecanismos de motivação que promovem engajamento do trabalhador do conhecimento; Aprender potencialização de times substituindo regras por restrições; Aprender estruturação de organizações adaptativas, à inovação e à criação de ambientes de trabalho inspiradores; Aprender papel do gestor num ambiente Ágil.
Aprimorar as Habilidades Gerenciais da Equipe	Gerenciais e Estratégicas	18. BPMN e Bizagi	25	Identificar e entender os conceitos do Bizagi como solução BPM, suas aplicações, componentes, funcionalidades, e ferramentas de estruturação e configuração e diagramar um fluxo de processo com o padrão BPMN (Business Process Modeling Notation), configurando as telas associadas às atividades do processo com os elementos fundamentais que a ferramenta proporciona, e, assim, oferecer aos usuários finais dos processos a interface gráfica com que irão trabalhar diariamente, definindo as regras fundamentais do negócio que condicionam o fluxo do processo e o comportamento da solução.
		19. Scrum	15	Adquirir competência para conhecer a combinação das metodologias ágeis com as práticas Scrum; Explicar o ciclo de vida do gerenciamento de um projeto Ágil; Entender as metodologias ágeis para o desenvolvimento de software; Compreender os

				princípios Scrum a serem aplicados nos projetos; Aplicação de princípios Ágeis ao Gerenciamento de Serviços de TI e Adequação da metodologia Ágil para diferentes tipos de projetos.
		20. Certified ScrumMaster	10	Conhecer os fundamentos do Scrum, incluindo seus papéis, eventos e artefatos; Discutir os mitos e fatos da Agilidade; Aprender o caminho para se tornar um Agile Coach, Aprender como construir times de alta performance; Saber como lidar com os principais desafios para utilizar o Scrum com sucesso, atuando como Scrum Master ou em qualquer outro papel de um Time de Scrum.
		21. PO na Prática	8	Aprender as técnicas para ter uma compreensão concreta de todos os aspectos de gerenciamento de produtos, incluindo, entre outros, a visão do produto, seu ciclo de vida, priorização, e o valor que oferece aos seus clientes, usuários e ao próprio negócio.
		22. Product Backlog Building	8	Aprender e praticar a elaboração e definição de um Backlog efetivo e colaborativo através do Product Backlog Building - PBB, um processo de construção do Product Backlog que utiliza o PBB Canvas como ferramenta de facilitação.
		23. Business Model Canvas	15	Planejar e visualizar as principais funções dos diversos modelos de negócio da STI-TJES e suas relações, auxiliando nos processos de criação, diferenciação e inovação, aprimorando o modelo de negócios para conquistar mais eficiência, eficácia e redução de custos.
		24. DevOps	15	Aprender um conjunto de práticas para integração entre as equipes de desenvolvimento de softwares, operações (infraestrutura) e de apoio envolvidas (como controle de qualidade) e a adoção de processos automatizados para produção rápida e segura de aplicações e serviços. Proporcionando: Integração Contínua - fácil transferência de conhecimento e experiências entre as áreas de Desenvolvimento, Operações e Apoio; Implantação Contínua - liberação rápida e contínua de novas versões de software ou serviços; Feedback contínuo - feedbacks frequentes

				das equipes envolvidas em todas as fases do ciclo de vida do software ou serviço.
Aprimorar as Habilidades Gerenciais da Equipe	Gerenciais e Estratégicas	25. Kanban	15	Desenvolver a competência para melhorar os processos e as entregas. Promover maior agilidade, previsibilidade e governança, focados na otimização global das demandas. Promover o engajamento das pessoas no desenvolvimento dos projetos, através de uma implementação fácil e de resultados rápidos.
		26. Team Kanban Practitioner - TKP	5	Vivenciar o Kanban e seus resultados na prática; Aprender os conceitos básicos de visualização de diferentes tipos de trabalho e risco associado; Aprender os 3 princípios de gerenciamento de mudanças e as 6 práticas gerais do método Kanban; Entender como avançar para o próximo nível com o Kanban; Projetar e implementar um quadro de gestão visual Kanban; Entender os principais conceitos do Método Kanban; Aprender técnicas para aumentar o foco no trabalho e permitir que a equipe se organize em torno dele (Limitação de WIP, Cadências sugeridas).
		27. Kanban System Design - KMP I	8	Aprender técnicas para a solução de problemas; Vivenciar a operação do método; Aprender a desenhar o processo; Aprender a observar os problemas e tomar decisões; Aprender a executar as práticas e a adotar os novos modelos de colaboração propostos.
		28. Kanban - KPM II	8	Em continuidade aos conhecimentos adquiridos no KMP I, irá aprender a simular a operação do método; Aprender a responder questões; Aprender a analisar e resolver problemas; Aprender a tomar decisões; Aprender a executar as práticas e adotar os novos modelos avançados de colaboração propostos no treinamento.
		29. Kanban Maturity Model	4	Aprender a definir a sua maturidade organizacional através da sua cultura, resultados e práticas; Compreender a arquitetura inovadora do Kanban Maturity Model; Aprender como evoluir sua organização orientada ao propósito dos seus clientes; Aprender como evitar os dois modos de falha de implementações Kanban: excesso de abrangência e a inércia; Descobrir os valores culturais e estilos de

				liderança que habilitam a evolução da agilidade organizacional; Entender práticas avançadas de Kanban não cobertas no programa KMP.
		30. Kanban Coaching Pratices	4	Compreender o Mapeamento do Contexto Social como um meio para enxergar como introduzir mudanças; Aprender reconhecer as quatro dimensões do contexto social e ferramentas para mudar a cultura e a sociologia para a mudança (Capital Social, Coesão Social, Inovação Social e Comportamento Tribal); Aprender compreender "primeiro quem, depois o porquê" – porque a identidade é maior que o propósito na definição de comportamentos Como facilitar objeções comuns como "todas as demandas são de data fixa" ou "irrefutáveis"; Aprender como identificar tribos e grupos sociais informais; Aprender como prever comportamentos baseados na identidade individual e da tribo; Aprender ferramentas, ações, comportamento e valores para mudar a sociologia e a cultura do ambiente de trabalho; Aprender como aumentar a coesão social para fomentar mudanças; Aprender como aumentar a confiança e o capital social e o que pode diminuir estes dois; Aprender como e quando usar ferramentas de coaching como STATIK, Kanban Lens e o Kanban Litmus Test.
		31. Software Zen e a Arte da Gestão de Software	17	Capacitar os participantes a entenderem sobre o que fazer para que seus projetos de software gerem os resultados desejados e para evoluir sua capacidade de resolver problemas complexos de gestão; Ajudar a entender com profundidade o que acontece em um ambiente de desenvolvimento ou manutenção de software; definir estratégias para intervir e melhorar o sistema de trabalho; conhecer as armas que se pode usar para vencer os desafios que virão por toda sua carreira.
		32. Design Thinking	15	Aprender um conjunto de métodos e processos para abordar problemas, relacionados a futuras aquisições de informações, análise de conhecimento e propostas de soluções. Buscar diversos ângulos e perspectivas para solução de problemas, priorizando o

			trabalho colaborativo em equipes multidisciplinares em busca de soluções inovadoras.	
		33. Lean Inception	10	Aprender a executar uma Lean Inception; explorar o método visando o alinhamento de pessoas para a construção de um produto ideal, por meio do direcionamento simples e eficaz; aprender como as hipóteses precisam ser validadas e os objetivos que precisam ser atingidos; aprender técnicas de aprimoramento nas relações entre as pessoas da equipe.
		34. IBGC Contratação em Nuvem	5	Conhecer as principais características, riscos e modelos de soluções de TIC atualmente oferecidas em Nuvem, bem como saber decidir em que circunstâncias esse modelo é mais vantajoso para o órgão público e especificar corretamente a solução a ser contratada.
		35. Formação DPO	5	Aprender os princípios básicos de privacidade e regulamentação; Organizar e executar a proteção de dados; Estudar a legislação aplicável e habilitar para os procedimentos de implementação prática da legislação, conforme a LGPD.
		36. VERISM Fundamentos	7	Aprender uma abordagem de gerenciamento de serviço que auxilia fornecedores de serviço a criar um modelo operacional flexível, a fim de obter os resultados de negócios desejados. Descrever como uma organização pode definir os seus princípios de gerenciamento de serviços e usar rapidamente suas capacidades organizacionais, tecnologias emergentes e uma combinação de práticas de gerenciamento para entregar valor e resultados.

Coordenaria de Desenvolvimento				
Objetivo	Competência	Curso	Vagas	Justificativa
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	37. Engenharia de Requisitos	10	Desenvolver a competência em requisitos para a obtenção de software que satisfaça às necessidades de negócio do TJES, numa perspectiva de gestão e com o foco nas responsabilidades de fiscais da qualidade do produto e nas interfaces destes com os executores.
		38. Análise de Pontos de Função: Benefícios e Aplicações da Técnica	10	Apresentar os fundamentos da técnica de pontos de função e uma visão geral de seu processo de medição, seus benefícios e ilustrar suas principais aplicações dentro da indústria de software (em especial estimativas de projetos e contratos de desenvolvimento e manutenção de sistemas). Propor diretrizes gerais para a implantação e institucionalização da APF em um contexto corporativo.
		39. Análise de Pontos de Função: Medição e Estimativa de Software	10	Ensinar a medir (e também estimar) o tamanho funcional de um software, abordando todo o processo de contagem de pontos de função definido pelo Grupo Internacional de Usuários de Pontos de Função - IFPUG (organização responsável pela padronização da APF) e métodos relativos à estimativa de tamanho a partir dos requisitos.
		40. Java e Eclipse	9	Desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, adotando boas práticas no seu uso, destinadas ao desenvolvimento do Projeto do PJe no TJES.
		41. Java Básico	10	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, OAuth, Webhooks, REST; fazer manutenção no sistema processual para incluir o endpoint de chamadas dos serviços estruturantes da PDPJ-Br, compreender a

				documentação swagger para chamada da API fornecida pelo CNJ; desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
		42. Java Avançado – Desenvolvimento de APIs REST com Spring Boot	10	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, OAuth, Webhooks, REST; fazer manutenção no sistema processual para incluir o endpoint de chamadas dos serviços estruturantes da PDPJ-Br, compreender a documentação swagger para chamada da API fornecida pelo CNJ; desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
		43. Angular.js	10	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, frameworks em Angular.js, OAuth, Webhooks, REST; fazer manutenção no sistema processual para incluir o endpoint de chamadas dos serviços estruturantes da PDPJ-Br, compreender a documentação swagger para chamada da API fornecida pelo CNJ; desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.

		44. Testes Automatizados	10	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação JAVA, frameworks em Angular.js, REST; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
		45. Administração de APIs	10	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
		46. Modelagem e implantação de fluxos	10	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.
		47. Operação básica	10	Atender a necessidade de consecução dos objetivos relacionados ao Programa Justiça 4.0, bem como atender aos planos traçados para execução do Plano Digital do Poder Judiciário (PDPJ-br), visando desenvolver conhecimento negocial suficiente para fazer uso das informações coletadas pelas chamadas à PDPJ-Br; desenvolver conhecimento técnico e negocial suficiente para fazer solicitações de correções/melhorias dos serviços estruturantes da PDPJ-Br utilizados.

		48. PHP	9	Desenvolver habilidades com a orientação a objetos com a linguagem de programação PHP, adotando boas práticas no seu uso, destinadas ao desenvolvimento do Portal do TJES.
		49. Design - UX (Experiência do Usuário)	6	Através de técnicas e ferramentas proporcionar uma experiência melhor para o usuário e os melhores resultados de negócios para o TJES, questionando o produto do ponto de vista do usuário/cliente, avaliando-o quanto ao grau de usabilidade, além de otimizar prazos e recursos e diminuir custos de tentativa e erro.
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	50. Design de Interfaces	6	Apreender as técnicas para gerar interfaces inovadoras e atrativas para os projetos de software do TJES, reduzindo tempo e custos de treinamento e facilitando a expansão e manutenção do sistema no futuro.
		51. Formação Análise Estatística Para Cientistas de Dados	5	Desenvolver competências para trabalhar com Probabilidade, Estatística Descritiva e Estatística Inferencial. Aprender os conceitos matemáticos fundamentais na construção de Modelos de Machine Learning, sua interpretação e aplicação.
		52. Formação Cientista de Dados	5	Desenvolver competências para formação de Cientista de Dados, do básico ao avançado, através de aprendizagem nas tecnologias mais modernas em Big Data, Data Science e Analytics. Fazer análise de Big Data utilizando técnicas avançadas para tratamento de grande volume de dados, com objetivo de fornecer informações íntegras e robustas para tomada de decisões acertadas e objetivas. Desenvolver competências como análise de conteúdo textual, análise preditiva de dados, mineração, estatísticas e aplicações de Machine Learning.
		53. SpringBoot	5	Este é um dos padrões de desenvolvimento de mercado que está sendo utilizado. Atualmente ele está sendo utilizado para o desenvolvimento das novas funcionalidades do PJe e o SNA, que está sendo reescrito para esta tecnologia. É uma ferramenta que busca reaproveitar tecnologias e aumentar a produtividade do desenvolvedor, além de ser uma excelente

				ferramenta que podemos adotar na escrita de aplicações que fazem uso da arquitetura de microsserviços. Ela está sendo utilizada para tornar-se o padrão do desenvolvimento BackEnd no CNJ.
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	54. Git/GitLab/Git CI	5	O Git/GitLab vem se tornando um novo repositório para o versionamento de projetos nos meios corporativos. Para tanto, faz-se necessário um curso/treinamento para se conhecer todas as funcionalidades deste sistema. O Git CI é um ambiente de Integração Contínua do GitLab que dá suporte a continuous integration, continuous deployment e continuous delivery. Integra-se muito bem com o Jenkins.
		55. Docker	5	É uma plataforma livre a fim de facilitar a criação de ambientes isolados. Esta ferramenta é sugerida em equipes DevOps. O principal objetivo aqui é desonerar a equipe de Infra de Sistemas.
		56. Vue	5	É um framework javascript para a criação de componentes (camada FrontEnd) ricos para sistemas. É utilizado nos sistemas SNA, Arquivo, Lista unificada de Precatórios, Processos conclusos e Calculadora de Prazos nas atuais versões.
		57. Angular	5	É uma plataforma e framework para construção da interface de aplicações usando HTML, CSS e, principalmente, JavaScript, criada pelos desenvolvedores da Google. É um framework utilizado, atualmente, no UiKit (ferramenta de FrontEnd que será usado no PJe) que tende a ser um padrão dos sistemas do CNJ.
		58. Design Patterns	5	São soluções generalistas para problemas recorrentes durante o desenvolvimento de um software. Não se trata de um framework ou um código pronto, mas de uma definição de alto nível de como um problema comum pode ser solucionado. O objetivo aqui é realizar um desenvolvimento (mesmo em linguagens de programação distintas, que é a nossa realidade do TJES) de uma mesma forma: tendo um padrão.

		59. Jenkins	5	É um servidor de automação (gratuito) que apoia na integração contínua e facilitando aspectos técnicos da entrega contínua. Esta ferramenta é sugerida em equipes DevOps. O principal objetivo aqui é desonerar a equipe de Infra de Sistemas.
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	60. Selenium	5	Ferramenta muito utilizada no mercado a fim de realizar testes em sistemas. O ganho real é a STI ter um software (livre) para ser padrão em testes funcionais e automatizados.

Coordenadoria de Suporte e Manutenção				
Objetivo	Competência	Curso	Vagas	Justificativa
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	61. Administração PostgreSQL com Alta Performance	4	Aprender a administração PostgreSQL com alta performance, disponibilidade e escalabilidade para desenvolvimento dos projetos do PJe no PJES.
		62. SUSE Linux Enterprise Server 12 Administration	8	Aprender conceitos e habilidades fundamentais para administração do sistema operacional SLES. Instalar o SLES 15 e executar a configuração básica do Linux; Familiarizar-se com a interface da linha de comandos e com os comandos mais usados; Configurar e usar a Administração Remota; Gerenciar o processo de inicialização e entender o systemd; Gerenciar processos e tarefas; Gerenciar usuários e permissões; Gerenciar software; Configurar rede básica; Gerenciar armazenamento; Monitorar o SUSE Linux Enterprise.
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	63. Micro Focus - Access Manager 4.5 Administration	8	Fornecer competências para estruturar o gerenciamento de identidade de forma inteligente, para atender as necessidades do PJES. Aprender a implementar e administrar a solução de gerenciamento de identidade versão 4.5, passando por exercícios de instalação e configuração do ambiente de IDM.
		64. Micro Focus - EDirectory 9 Administration	8	Este treinamento tem como objetivo ajudar os administradores do eDirectory a se tornarem familiarizados e proficientes nos aspectos do eDirectory, necessários para gerenciar sua implementação, como conceitos de design de diretório, estrutura de banco de dados, ferramentas de gerenciamento, acesso a dados e conceitos de sincronização.
		65. Micro Focus Open Enterprise Server 2018	8	Desenvolver as competências para configurar, administrar os serviços de rede e executar as tarefas do Novell Open Enterprise server, entendendo seus conceitos e as novas características.
		66. Micro Focus - File Management	8	Este treinamento tem como objetivo a capacitação para instalar, configurar e administrar os aplicativos incluídos na File Management

		Suite Administration		Suite (FMS), permitindo um abrangente gerenciamento de sistemas de arquivos de rede que automatiza um relatório dos dados armazenados em todo o TJES, um gerenciamento desses dados e sua realocação por camadas, de acordo com relevância e tipo de dados.
		67. Vmware - vSphere: Install, Configuration, Manage	8	Este treinamento tem como objetivo a capacitação para gerenciamento de máquinas virtuais, VMware vCenter Server, configurar e gerenciar redes virtuais, gerenciar armazenamento do vSphere, controle de acesso e autenticação, gerenciamento e monitoramento de recursos, proteção de dados, escalabilidade, gerenciamento de patches, instalação de componentes do VMware vSphere.
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	68. PowerShell	20	Apreender os conhecimentos fundamentais e habilidades para usar o Windows PowerShell 4.0 para administração e automatização do Windows dos terminais do TJES. Executar e monitorar os scripts de forma mais eficiente através da conectividade de sessão mais robusta, capacidades de fluxo de trabalho, aumento de planejamento de trabalho e Windows PowerShell Web Access.
		69. Linux - LPI 1 e LPI 2	20	Operar e administrar a rede corporativa do TJES: compreender a arquitetura de um sistema Linux; Instalar e manter uma estação de trabalho Linux; trabalhar na linha de comando do Linux, incluindo GNU comum e comandos Unix; Lidar com arquivos e permissões de acesso, bem como a segurança do sistema. Executar a administração avançada do sistema, incluindo tarefas comuns sobre o kernel Linux, a inicialização e manutenção do sistema; Executar o gerenciamento avançado de armazenamento em bloco e sistemas de arquivos, bem como redes avançadas e de autenticação e segurança do sistema, incluindo firewall e VPN; Instalar e configurar serviços de rede fundamentais, incluindo DHCP, DNS, SSH, servidores Web, servidores de arquivos utilizando FTP, NFS e Samba, a entrega de e-mail.

		70. Segurança em Servidores Linux	9	Desenvolver competências de como realizar, na prática, auditorias e implementar maior segurança em servidores Linux. Realizar um hardening dos servidores; Melhorar a segurança do ambiente de servidores; Entender a importância de estar sempre em compliance com normas de segurança bem como aplicar as devidas correções.
		71. Formação CCNA	5	Aprender os fundamentos básicos de redes, instalar, operar, configurar e verificar um cenário com os protocolos IPv4 e IPv6, incluindo configurações de switches LAN, roteadores IP com ligação à internet e expansão de redes de pequeno e médio porte com conectividade WAN, além de identificar ameaças básicas de segurança. Revisar e solucionar problemas em roteadores e switches com os temas abordados no ICND-1, configurar, operar e resolver problemas em redes comutadas de médio porte, passando pelo Spanning Tree Protocol (STP), conceitos de VLAN, trunking e roteamento entre VLAN's.
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	72. SNIA – Storage Networking Concepts - Foundations	9	Proporcionar um conhecimento global e fornecer habilidades técnicas para soluções de redes de armazenamento de dados. Trata-se de uma abordagem independente de fornecedor e fabricante que agrega o conhecimento necessário de modo a entender a configuração de redes básicas de armazenamento de dados (arquivos, banco de dados, etc.), backup e tecnologias de restauração.
		73. Data ONTAP SAN Implementation (SANIMP)	9	Aprender a conectar hosts Windows® e Linux® a NetApp® SANs através dos protocolos FC e iSCSI; Definir e descrever SANs que usam protocolos FC, FCoE e iSCSI; Configurar sistemas Windows Server 2012 R2, Red Hat® 6.5 e Data ONTAP® para conectividade iSCSI; Configurar os sistemas Windows Server 2012 R2, Red Hat 6.5 e Data ONTAP para conectividade FC e FCoE; Usar os protocolos FC e iSCSI para criar e acessar LUNs dos sistemas Windows Server 2012 e Red Hat 6.5; Criar e acessar um LUN do Windows Server 2012 e Red Hat 6.5; Dimensionar, clonar, copiar, mover, fazer backup e recuperar LUNs nos sistemas Windows Server 2012 R2 e

				Red Hat 6.5 e solucionar problemas de conectividade e desempenho da SAN.
		74. Brocade: Core Gen 5 SAN Administration (CFA200)	9	Este treinamento tem como objetivo a capacitação para instalar, configurar e monitorar as funcionalidades do switch Brocade, tais como: introdução ao Fibre Channel, instalação e configuração de switch, zoneamento, ISLs, tronco de ISL, roteamento de camada 2, atualização de microcódigo de switches, backup das configurações de switch e solução de problemas básicos.
		75. ISO/IEC 27001/27002 Implementation	12	Aprender os fundamentos e implementações da Segurança da Informação com base na Norma ISO/IEC 27001 e 27002, tais como: Políticas, controles, conformidade e auditoria, análise e tratamento de riscos, ameaças, vulnerabilidades, incidentes e desastres, medidas organizacionais, segurança física de RH e de operações, controle de acesso, criptografia, legislação e melhores práticas.
Aprimorar a Capacidade Tecnológica da Equipe	Tecnológicas	76. ISSABEL	5	Este treinamento tem como objetivo a capacitação no software ISSABEL para configurar todos os recursos de uma central telefônica através de modo gráfico, incluindo funções como gerenciamento de filas, URA (Unidade de Resposta Audível), troncos com operadoras e serviços VoIP, rotas de menor custo, tarifação das ligações, call center e gerenciamento de FAX, para o desenvolvimento do projeto VOIP no PJES
		77. SIP	5	Este treinamento tem como objetivo proporcionar o conhecimento teórico e prático sobre Redes de Comutação Telefônicas Modernas com ênfase em sinalizações Corporativas e Públicas. R2 Digital, Q.Sig, ISDN, ISUP, H.323, SIP, SIP-T, SIP-I, SIP-NNI, MGCP, H.248/MEGACO e IAX; Proporcionar o conhecimento sobre os principais problemas encontrados nos processos de implantação, ativação e operação de Redes de Comutação Telefônicas Modernas (NGN - ToIP) e suas respectivas soluções, apresentação de técnicas de ataques SIP e metodologias de proteção com SBC sobre

				Asterisk® Communications Framework.
		78. CLOUD FOUNDATION	COMPUTING	10
				Este curso fornece aos profissionais de TI o know-how necessário para implementar com sucesso Cloud Computing. Dentro de um curto período de tempo, haverá a familiarização com as oportunidades e os riscos que ela envolve e será capaz de formular um business case e avaliar serviços de Cloud.